



**Universidade Federal
do Espírito Santo**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE

ANO 2021

Vitória-ES

2022

Comissão responsável pela elaboração do relatório de autoavaliação

Ana Paula Lima Leopoldo (Docente)

Fabiano Kenji Haraguchi (Docente)

Jackline Freitas Brilhante de São José (Docente / Presidente da Comissão)

Maria Del Carmen Bisi Molina (Docente)

Bárbara Morandi Lepaus (Egressa)

Mônica Cristina Wanderley (Secretária do PPGNS)

1. Introdução

Este relatório de autoavaliação traz os resultados relacionados ao levantamento de informações conduzido junto à comunidade acadêmica do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGNS-UFES) de 24 de novembro a 15 de dezembro de 2021. A autoavaliação busca atender às novas demandas da CAPES.

A análise dos dados obtidos nos formulários foi conduzida pela Comissão de Autoavaliação do PPGNS e buscou obter informações relacionadas à formação discente, à qualificação do corpo docente, à produção intelectual, projetos de pesquisas com impacto social e ações de internacionalização.

Para a coleta de informações fichas foram elaboradas e, aplicadas, via plataforma *online*, a saber:

1) Ficha de autoavaliação discente; 2) Ficha de autoavaliação egressos; 3) Ficha de autoavaliação docente; 4) Ficha de avaliação da disciplina; 5) Ficha de avaliação do estágio docência; 6) Ficha de avaliação da produção científica do programa; 7) Ficha de avaliação de desempenho discente; 8) Ficha de avaliação de bancas de defesa; e 9) Ficha de autoavaliação da coordenação. A partir das informações coletadas, a comissão indicará os pontos fortes e fracos do programa, os quais serão trabalhados na Comissão de Planejamento Estratégico.

2. Participantes da autoavaliação anual do PPGNS

A autoavaliação do PPGNS em 2021 contou com a participação de 16 docentes, entre permanentes e colaboradores, o que representa 88% de todo corpo docente do PPGNS. Entre os discentes, participaram 61,1% (n=22) de todos os discentes matriculados no programa no ano de 2021. Por outro lado, apenas 29 egressos de um total de 56 ex-alunos responderam o formulário, o que representa 39% de todos os discentes egressos do PPGNS até o período da realização da autoavaliação.

3. Avaliação discente

Dos 22 alunos que participaram da autoavaliação, 54,5% (n=12) são alunos que realizaram matrícula no PPGNS em 2021, 31,8% (n=7) em 2020 e 13,6% (n=3) em 2019.

Considerando a infraestrutura do Programa, incluindo salas de grupo de pesquisa e laboratórios, 59,1% dos mestrandos relataram que a estrutura disponibilizada atende às suas necessidades, em contrapartida, 36,4% indicaram o atendimento parcial. Apenas um aluno (4,5%), relatou que a estrutura não atende às suas necessidades.

Em virtude do atual momento de Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), 63,6% (n=14) e 40,9% (n=9) dos alunos indicaram não saber responder sobre a estrutura dos auditórios e salas de aula, respectivamente. O mesmo indicativo ocorreu para a infraestrutura do prédio do PPGNS (45,5%; n=10), banheiros (59,1%; n=13) e copa (72,7%; n=16). A infraestrutura dos

banheiros recebeu maior percentual de atendimento parcial (22,7%; n=5) e atendimento não adequado (13,6%, n=3).

Em relação à internacionalização do PPGNS, a maioria dos discentes considera a oferta de oportunidades (63,6%, n=14) e o interesse dos docentes (72,7%, n=16) como suficientes para o atendimento das suas necessidades. Em contrapartida, metade dos alunos que participaram da autoavaliação, relataram desconhecer a produção intelectual internacional dos docentes e discentes do programa.

A coordenação do PPGNS foi avaliada com boa disponibilidade, meios de comunicação adequados e dedicação suficiente para o atendimento das necessidades por 90,9% (n=20), 72,7% (n=16) e 81,8% (n=18) dos alunos participantes, respectivamente. A secretaria do PPGNS também obteve aprovação dos discentes quanto horário de atendimento adequado (90,9%, n=20), prazo para atendimento das demandas (86,4%, n=19) e meios de comunicação (63,6%, n=14). Houve uma sugestão discente para implementação de grupo de *Whatsapp* para dúvidas.

Considerando o site do PPGNS, 90,9% (n=20) dos alunos consideram a divulgação e atualização das informações adequada, além disso, 45,5% dos discentes relataram que conheceram o Programa pelo site do PPGNS. Para 27,3% e 22,7% dos alunos que responderam ao questionário de autoavaliação, a divulgação do PPGNS foi obtida por meio de colegas e por grupos de pesquisa, respectivamente. Apenas um aluno (4,5%) relatou que conheceu o programa por meio das redes

sociais. Ainda em relação ao site, 68,2% dos discentes responderam encontrar facilmente as informações e documentos disponibilizados.

Em relação à avaliação do corpo docente, 77,3% dos discentes indicaram que os professores apresentam disponibilidade em auxiliar os alunos nas suas necessidades. Além disso, todos os alunos que participaram da autoavaliação, apontam como adequada a qualificação do orientador na condução do projeto de pesquisa. Nos indicadores sobre delineamento experimental do projeto, aplicabilidade na área de concentração e impacto social, mais de 90% dos discentes relataram como apropriados. Apenas um aluno não considera seu projeto com delineamento adequado, assim como, relata a compreensão da parcial aplicabilidade na área. O perfil aplicável e capaz de gerar impacto social foi considerado parcial por dois discentes (9,1%).

As disciplinas ofertadas pelo PPGNS apresentam atendimento das necessidades para 59,1% dos discentes, além disso, 72,7% consideram as disciplinas de qualidade adequada e 86,4% indicaram o conteúdo como atualizado. Em relação às disciplinas, 36,4% e 27,3% dos participantes relataram que estas atendem de forma parcial às suas necessidades e em relação à qualidade das mesmas, respectivamente. Três alunos (13,6%) indicaram a atualização do conteúdo das disciplinas como parcialmente adequada ou inadequada. Quanto aos métodos de avaliação, 77,3% dos discentes relataram concordância. Alguns alunos indicaram possíveis prejuízos quanto ao modelo EARTE, além de apontarem sugestões de oferta considerando a área da Nutrição e especificidade da linha.

No item que aborda a avaliação do corpo discente, 77,3% consideram como adequada sua dedicação ao projeto de pesquisa. Além disso, 95,5% relataram disponibilidade adequada para as orientações científicas. As interações e colaborações científicas, assim como a participação em

grupos de pesquisa é satisfatória para 68,2% e 72,7% dos alunos, de forma respectiva. Ponderam como parcial as interações e participação supracitadas, aproximadamente 20% dos alunos.

O Estágio Docência ainda não foi cursado por 40,9% dos discentes. Para os discentes que cursaram, com exceção de um aluno, estes consideram seu empenho adequado. Ainda na avaliação do corpo discente, 77,3% dos discentes considerou adequada a sua interação com docentes e o aproveitamento das disciplinas. Em relação ao envolvimento e participação em eventos científicos, apenas 50% dos discentes consideram adequado. Este resultado pode estar relacionado ao momento da pandemia que dificultou a participação em eventos científicos. Entretanto, cabe-nos destacar que apesar do contexto pandêmico, tem sido realizados eventos na modalidade online, inclusive com apresentação de trabalhos.

Em relação ao Regimento Interno do PPGNS, 86,4% (n=16) dos alunos consideram a disponibilidade de acesso ao documento adequada, bem como, concordam com os prazos estabelecidos pelo documento. Julgam estar de acordo, de forma parcial, com os prazos estabelecidos pelo Regimento Interno do programa, 13,6 % (n=3) dos alunos.

Considerando a preparação discente para o seguimento das carreiras docente e/ou de pesquisador, 63,8% dos alunos julgaram a condução do PPGNS como adequada. No entanto, mais de 30% dos alunos consideram a preparação parcial, ou não adequada. Dessa forma, é importante que o colegiado do PPGNS fique atento às possibilidades de aprimoramento/adequação em relação à aspectos formativos, desde a oferta de disciplinas bem como a inserção e condução de pesquisas pelos discentes. No que diz respeito à relevância social das dissertações, a maioria dos discentes (86,4%) consideraram que existe relevância. Entretanto, quanto o tópico avaliado é a interação do

PPGNS com as ações de extensão universitária com a comunidade, 68,2% dos discentes apontaram que esta é adequada. Em relação às bolsas de estudo disponibilizadas pelo PPGNS, apenas 13,8% julgaram o atendimento adequado. Desta forma, percebe-se um evidente descontentamento dos discentes quanto à oferta de bolsas. Desta forma, é importante a busca pela participação de mais editais para obtenção de recurso financeiro para desenvolvimento de projetos. Em relação ao

suporte do programa para participação em eventos, 45,5% dos discentes indicaram como adequado.

Por fim, na autoavaliação discente, quando questionados sobre a avaliação geral do programa, todos os alunos apontam como positiva a preocupação do PPGNS sobre a formação ética em pesquisa.

Os discentes fizeram as seguintes sugestões e críticas :

Infraestrutura:

- Organização multidisciplinar com centralização dos recursos humanos e físicos;
- Sala do mestrado é abafada, não tem boa manutenção quanto à limpeza (insetos mortos).
Sugestão: trocar o local ou reformar e melhorar limpeza;
- No período que estive utilizando as instalações do Programa não havia banheiro disponível para os discentes no prédio. Disponibilizar papel higiênico.
- A copa poderia ser disponibilizada para os alunos;
- Às vezes encontramos muitos empecilhos para utilizar o laboratório disponível.

Coordenação e secretaria:

- Reuniões entre alunos e a coordenação;
- Implementar WhatsApp para dúvidas
- A secretaria às vezes não consegue responder as questões direcionadas a ela e por diversas vezes deixa tudo mais confuso;
- Gerir um projeto seguindo as regras de eficiência administrativa, como escrita; planejamento orçamentar; treinamento; execução;
- Aumentar o convênio com instituições privadas.

Disciplinas:

- Aulas online, porém ao vivo, sem uso de gravações;
- Disciplinas voltadas para área de fisiologia do exercício;
- As instruções para o desenvolvimento do cronograma deveriam ser expostas de forma clara. Porém, talvez o modelo remoto tenha causado essa dificuldade, principal quanto a avaliação;
- Sugiro que as disciplinas sejam focadas na linha de pesquisa do discente, não vejo extrema necessidade de especificar detalhes de projeto da linha 1 se sou/tenho interesse na linha 2, por exemplo na disciplina de metodologia da pesquisa. Maior oferta de disciplinas optativas pelo próprio programa;
- Oferta de disciplinas mais específicas relacionadas ao tema de Nutrição e não somente disciplinas metodológicas relacionadas a confecção de artigo científico;
- Em decorrência da pandemia e das aulas online as aulas foram muito condensadas e, com isso, algumas disciplinas de grande importância como a de Seminário de Projeto, ficaram prejudicadas e tiveram pouco aproveitamento;
- Precisa melhorar as disciplinas ofertadas, e a forma como são ministradas.

4. Avaliação de egressos

Dos alunos egressos que participaram da autoavaliação em 2021, 31,8% obtiveram formação na Linha 1, 54,5% na Linha 2 e 13,6% na linha 3 do PPGNS. Em relação à publicação de artigos

científicos, 68,2% dos egressos relataram que publicaram pelo menos 1 artigo referente ao trabalho de dissertação, sendo que esses artigos foram publicados nos seguintes estratos Qualis Capes:

- 23,5% no estrato A1;
- 35,0% no estrato B1;
- 29,5% no estrato B2;
- 11,8% no estrato B4.

A atuação profissional dos egressos do PPGNS é bastante diversificada. Dos que responderam o formulário, 32% atuam como servidores públicos, 27% atuam como autônomos, 18% são atualmente docentes e apenas 23% atuam na pesquisa. Dos egressos que atuam como docentes, 50% atuam no ensino superior privado, 25% no ensino superior público, e 25% no ensino técnico privado.

Em relação à continuidade na pós-graduação *stricto sensu*, apenas 23% dos egressos que responderam estão cursando o doutorado e 50% dos egressos pretendem fazer, e 41% continuam a realizar atividades de pesquisa, mas sem vínculo com algum programa de doutorado.

A avaliação da infraestrutura do programa pelos egressos mostrou que os laboratórios foram adequados para 50% dos egressos; 13,6% dos egressos consideraram os laboratórios inadequados. Para 68,2% dos egressos, as salas de aula atenderam as necessidades; para 27,3%, as salas

atenderam parcialmente e apenas para 4,5% dos egressos as salas de aulas não atenderam as necessidades.

Em relação às disciplinas cursadas, 59% dos egressos consideram que as disciplinas foram relevantes, e parcialmente relevantes para 41%. A necessidade de atualização do conteúdo das disciplinas foi a única observação mencionada pelos egressos.

Oportunidades de internacionalização, ainda que parcialmente, foram relatadas por 81,8% dos egressos.

Em relação a avaliação da coordenação e secretaria do PPGNS, a coordenação do programa foi considerada boa ou ótima por 100% dos egressos. As atividades da secretaria foram consideradas boa ou ótima para 77% dos egressos, sendo as principais queixas relatadas a falta de empatia da secretária e a ausência de número de telefone do programa.

Em relação às atividades de orientação, para 95,5% dos egressos a orientação recebida atendeu as necessidades, e para o restante (4,5%) atendeu parcialmente. Para todos os egressos avaliados, o corpo docente é excelente ou bom. Além disso, todos os egressos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação recebida.

5. Avaliação docente

A ficha de avaliação foi respondida por 88,0% (n=16) do total de docentes do programa. O formulário de autoavaliação docente foi reestruturado, e passou a conter perguntas com objetivo

de captar informações sobre a atuação docente em 3 eixos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

Em relação ao eixo Programa, a autoavaliação mostrou que a estrutura curricular e o alinhamento das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa são considerados parcialmente adequados para a maioria dos docentes (60%), e adequados para apenas 40%. Em relação às normativas vigentes do Programa (Regimento Interno), este foi considerado adequado para 86,7%, e parcialmente adequado para 13,3% dos docentes. Não houve relatos sobre sua inadequação. Destaca-se a quase totalidade dos docentes (93,3%) que consideram que as decisões colegiadas são tomadas após ampla discussão.

Outro ponto com avaliação positiva diz respeito ao trabalho da secretaria do programa, no qual a grande maioria (93,3%) consideram que o funcionamento e a forma de atendimento são adequados, assim como o atendimento das demandas, que foi considerado adequado, e dentro do prazo, para todos dos docentes que responderam o formulário.

Por outro lado, um dos pontos que merecem atenção diz respeito à infraestrutura do Programa, no qual a maioria dos docentes (60%) a consideram apenas parcialmente adequada, sendo adequada para apenas 26,7% dos professores. Nota-se ainda que a inadequação neste quesito foi relatada por 13,3% dos docentes do PPGNS.

Em relação ao eixo Formação, um dos pontos de questionamento foi relativo ao processo seletivo adotado pelo PPGNS desde o início da Pandemia de Covid-19, que passou a ser totalmente virtual. Neste quesito, apenas 53,3% dos docentes consideram o processo seletivo atual adequado; o

restante (46,7%) considera apenas parcialmente adequado. Entre as principais fragilidades relatadas está a ausência da prova escrita de conhecimentos.

A maioria dos docentes (86,7%) consideram que os projetos que desenvolvem são atuais e com relevância para a área; para o restante (13,3%) são apenas parcialmente atuais e de relevância na área de concentração. O perfil interdisciplinar dos projetos desenvolvidos foi relatado por 53,3% dos docentes; o restante dos docentes (46,7%) considera que os projetos atingem apenas parcialmente este quesito. Apesar disso, todos os docentes relataram empenho para o desenvolvimento de suas pesquisas.

Em relação à participação docente em grupos de pesquisa e editais de fomento, os dados da autoavaliação mostram que a maioria dos docentes (86,7%) participaram de grupos de pesquisa, e concorreram em editais de fomento no último ano (73,4%). Destaca-se que todos os docentes do PPGNS concorreram a pelo menos 1 edital de fomento para suas pesquisas no último quadriênio. Apesar disso, apenas 40% dos docentes possuíam algum projeto financiado em 2021, e apenas 20% deles contemplava algum de seus orientandos com bolsa de pesquisa. Este último resultado é relevante e mostra a fragilidade do programa quanto à busca por recursos para pesquisa.

No que se diz respeito à dedicação e empenho dos discentes, a adequação total ou parcial foram igualmente relatadas (46,7%); para 6,7% dos docentes, a dedicação dos discentes é inadequada.

Para 66,7% dos docentes, os orientandos são capazes de atuarem como propagadores do conhecimento. Interações /colaborações científicas entre orientandos e outros alunos ocorrem mesmo que parcialmente para 86,7% dos docentes; e 100% dos docentes consideram seus

orientandos egressos capacitados ou parcialmente capacitados para atuarem na pesquisa e docência.

Para 92% dos docentes, as atividades de graduação e pós-graduação estão articuladas de forma integral ou parcial.

Em relação a produção científica, 60% dos docentes têm todos seus orientandos egressos como autores ou coautores em suas produções. Apenas 13,3% dos docentes respondentes não tem nenhum egresso como autor em suas produções e 64,3% dos docentes tem metade ou mais de seus orientandos atuais como autores em publicações.

Em relação ao eixo impacto na sociedade, os dados da autoavaliação mostram que todos os docentes que responderam a autoavaliação consideram que seus projetos geram impacto para a sociedade, sendo que a maior parte dos projetos desenvolvidos (53,3%) não geraram convênios institucionais; apenas 33% dos docentes relataram convênios nacionais e 13,3% convênios internacionais.

Projetos em colaboração nacional foram relatados por 60% dos docentes, porém apenas 13,3% relataram convênios internacionais, embora a maioria dos docentes (86,7%) tenha interesse na

elaboração de projetos visando coorientação e cotutela com orientadores internacionais. Além disso, apenas 20% dos docentes possuem projetos articulados com a atenção básica.

A participação de pesquisadores estrangeiros nas atividades dos discentes ocorre para apenas 46,7% dos docentes, e a maioria dos docentes não publica trabalhos com seus orientandos e parceiros internacionais.

Por fim, a divulgação, visibilidade e popularização das ações do Programa nos meios digitais e/ou impressos é vista como boa para 40% dos docentes e regular para os outros 60%.

Os docentes fizeram as seguintes sugestões :

- Redução das disciplinas obrigatórias e estímulo ao estudante, por parte do orientador, em cursar disciplinas de outras IFES que poderão contribuir com o desenvolvimento de seu projeto e de suas atividades intelectuais.
- Mudanças na organização curricular.
- A forma como são oferecidas algumas disciplinas precisam ser revistas e reestruturadas: como Seminário I e II e Redação científica.
- Em relação ao processo seletivo:
 - Inserir a apresentação do projeto em *ppt*;
 - O modelo virtual não utiliza a aplicação de prova escrita, que pode ser uma importante ferramenta na seleção de novos estudantes;
 - Para os próximos provas elaboradas baseadas em artigos científicos por linha;
 - Retorno da prova de conhecimentos.

- Participação dos discentes em atividades de graduação e de construção de produção intelectual é imprescindível para uma melhor relação discente / docente, com benefícios diretos ao PPGNS.
- Necessidade de conhecimento de estatística para compor o eixo de Formação. Isso capacita melhor a atuação dos egressos na docência e pesquisa.
- A busca por parceria internacional deve ser o foco do pesquisador no programa e com estímulo aos discentes para executar ações na mesma linha.
- É preciso mais recurso para pagamento de taxa de publicação de artigos científicos. Está ficando cada vez mais difícil publicar em uma revista de qualidade da área.
- Recurso PROAP não é suficiente para pagamento de taxa de publicação. Geralmente cobre apenas taxa de inscrição de eventos científicos.
- Os docentes não enviam regularmente para publicação resumos com fotos dos seus produtos. Já foi solicitado algumas vezes.
- Elaborar propostas junto a comunidades das quais serão diretamente beneficiadas, principalmente relacionadas à saúde e nutrição.

6. Avaliação das disciplinas

6.1. Oferta de disciplinas

Foram avaliadas disciplinas oferecidas nos semestres 2021.1 e 2021.2. Em 2021.1 foram oferecidas três disciplinas, a saber: PGNS-1004: Estágio Docência (Obrigatória), PGNS-1027: Tópicos Especiais em Epidemiologia, Nutrição e Saúde (Optativa) e PGNS-1029: Tópicos Especiais em Epidemiologia

Nutricional e Saúde (Optativa). Em 2021.2 foram ofertadas nove disciplinas sendo elas: PGNS-1004 Estágio Docência (Obrigatória), PGNS 1001- Metodologia de Pesquisa em Nutrição (Obrigatória), PGNS 1006- Redação de Artigo Científico (Obrigatória), PGNS 1002 - Seminário de Projeto I (Obrigatória), PGNS 1003 Seminário de Projeto II (Obrigatória), PGNS 1012 - Microbiologia Avançada de Alimentos (Optativa), PPGNS 1030- Prática baseada em Evidências (Optativa), PPGNS 1005 - Bioestatística (optativa) e PPGNS 1037 - Estágio Docência II (Optativa).

No ano de 2021 foram ofertadas seis disciplinas optativas sendo apenas uma disciplina optativa da linha 1 e nenhuma da linha 3. Ao analisar os dois semestres de 2021, percebe-se que no primeiro semestre foram ofertadas apenas duas disciplinas optativas sendo essas relacionadas à linha 2 de pesquisa do programa. No segundo semestre, houve oferta de quatro disciplinas optativas, com inclusão de disciplinas transversais, que podem ser cursadas por discentes de diferentes linhas, quatro disciplinas optativas. Diante disso, é importante que haja oferta constante de optativas direcionadas para as diferentes linhas de pesquisa do programa.

6.2. Avaliação das disciplinas obrigatórias

Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Nutrição

Ofertada em 2021.2, foi avaliada por 12 discentes e 91,7% relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse, que são compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, 75% disseram que os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível. Quando perguntados se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, 58,3% relataram que sim. Quanto à leitura da bibliografia recomendada, 75% disseram que não houve dificuldade. Grande parte dos discentes (91,7%) responderam que a bibliografia

adotada é pertinente ao programa da disciplina e que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados.

Quanto às informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, todos os discentes relataram ter recebido as informações. Além disso, 75% dos alunos responderam que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto e 100% responderam que é adequada ao Programa de Pós-graduação. Quanto ao questionamento sobre se disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos, 91,7% responderam que sim. De acordo com 100% dos discentes, os docentes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados e 83,3% relataram que esses esclareceram as dúvidas e forneceram exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 66,7%, os docentes permitiram e estimularam a

participação dos discentes. Cerca de 83% dos discentes relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e 91,7% relataram que colaboraram para o desempenho na disciplina.

Foram feitas as seguintes sugestões para a disciplina:

- Explicação com aulas ao vivo, mesmo de forma remota. Na gravação é mais complicado por exemplo sanar dúvidas que possam surgir.
- O modelo experimental, foi ministrado em aula gravada, o que foi péssimo. Pois não possibilitou discussão.
- A disciplina poderia ter uma carga horária mais extensa e abordar assuntos para facilitar o desenvolvimento da dissertação, tais como realização de buscas de artigos, fator de impacto, fichamento, como fazer uma boa revisão de literatura etc.
- Os métodos de pesquisa utilizados na linha de pesquisa 1 (Qualidade e inovação em alimentos) foram pouco abordados pela disciplina; seria interessante a ementa contemplar um pouco mais essa linha.
- Se continuar modelo remoto, não deixar aula gravada.

Disciplina: Seminário de Projeto I

Ofertada em 2021.2, foi avaliada por 07 discentes e 88,9% relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse, que são compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, 77,5% disseram que os conteúdos estão atualizados e que foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível. Quando perguntados se houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, 66,7% relataram que sim. Quanto à leitura da bibliografia recomendada, 77,8% disseram que não houve dificuldade. Grande parte dos discentes (88,9%) responderam que a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina e 77,8% das leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados. Quanto às informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia,

critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, 88,9% dos discentes relataram ter recebido as informações. Além disso, 66,7% dos alunos responderam que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto e 88,9% responderam que é adequada ao Programa de Pós-graduação.

Quanto ao questionamento sobre se disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos, 88,9% responderam que sim. Para 44,4% dos discentes, a carga horária na disciplina é adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação. De acordo com 88,9% dos discentes, os docentes demonstraram possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados e que esses esclareceram as dúvidas e forneceram exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. Segundo 88,9% dos estudantes, os docentes permitiram e estimularam a participação

dos discentes. Cerca de 100% dos discentes relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina e que colaboraram para o desempenho na disciplina.

Em relação à disciplina, foram feitas as seguintes sugestões:

- A carga horária poderia ser mais distribuída, pois foram poucas aulas e muita informação para elaboração de um projeto em pouco tempo.
- Ter professor relacionado à linha de pesquisa 01 (Qualidade e Inovação em Alimentos). A ausência de professor dessa linha fragilizou um pouco a discussão dos projetos dessa linha de pesquisa nas apresentações.
- A disciplina teve conteúdos bem importantes, mas foi muito curta, pouquíssimas aulas. O aumento da carga horária de aulas melhoraria o aproveitamento.
- A carga horária poderia ser maior, para um melhor aproveitamento e aprofundamento das aulas.
- A disciplina foi muito rápida, poderia ter iniciado antes.
- Organizar aulas síncronas quinzenalmente, para que o conteúdo seja ministrado em uma semana e na outra como assíncrona o aluno consiga ter de colocar em prática em seu trabalho e levar dúvidas quando necessário.
- Definir/organizar melhor e reconsiderar a forma de abordagem na avaliação das apresentações orais.
- Os critérios de avaliação nas apresentações dos projetos deveriam ser melhor esclarecidos antes da apresentação; muitas considerações foram em relação aos slides e em nenhum momento foi esclarecido o que seria observado;
- Houve também uma divergência de informações em relação ao que deveria ter no projeto de pesquisa, em relação ao referencial teórico.

- Os alunos que estavam iniciando a estruturação de seus projetos também tiveram pouco tempo para a elaboração do projeto e da apresentação, o que foi prejudicial no resultado.

Disciplina: Seminário de Projeto II

A disciplina foi ofertada em 2021/2 e obteve respostas de 06 discentes. Destes, 83,3% consideraram que a ementa e os conteúdos ministrados na disciplina despertaram interesse. De forma semelhante, 83,3% dos alunos responderam que os conteúdos são atualizados e compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. O mesmo percentual de alunos (83,3%) respondeu que considera que os conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível e que houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. Quando perguntados se houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada, 66,7% dos discentes responderam que não. Questionados se a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina, 83,3% relataram que consideram pertinente. As leituras recomendadas foram consideradas relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados de acordo com 83,3% dos alunos. Quando questionados sobre o que poderia ser feito para melhoria em relação aos conteúdos da disciplina cursada, dois comentários foram relatados, sendo eles:

- Com a pandemia, a turma teve muita dificuldade para apresentar todos os quesitos exigidos no tempo correto.
- A disciplina não ministra conteúdo, apenas "opina" sobre os trabalhos dos alunos. Acredito que se ministrasse a respeito das fases de escrita que a qualificação e dissertação acrescentam em relação ao projeto, seria mais proveitosa, uma vez que o objetivo da disciplina abrange "Elaboração e finalização do projeto de dissertação, com ênfase na metodologia da pesquisa. Relatório de pesquisa."

Em relação ao tópico "Desenvolvimento da disciplina", 83,3% relataram que receberam informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina e que consideram a disciplina adequada ao Programa de Pós-graduação. Em contrapartida, apenas 66,7% dos discentes consideraram que a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento de sua formação e de seu projeto. Quando questionados se os critérios de avaliação mostraram coerência, 83,3 responderam que sim.

Quanto à regularidade em que a disciplina foi ministrada, 100% dos alunos responderam que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos. Para 66,7% dos alunos a distribuição da carga horária na disciplina é adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação. Metade dos alunos (50%) consideraram que a sala de aula foi adequada. A respeito das sugestões que poderiam ser adotadas para melhoria deste tópico, uma resposta foi registrada:

- O critério de avaliação não ficou claro, pois no cronograma consta apenas apresentação de seminários e frequência, e durante a disciplina foram pontuadas questões relacionadas ao trabalho escrito (que não fazia parte da disciplina e teria que ser disponibilizado apenas para que os docentes pudessem estar cientes do que se tratava a pesquisa, previamente a apresentação).

Já para as perguntas do tópico professor(es) da disciplina, 66,7% dos alunos consideraram que o professor demonstrou possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados. Além disso, para o mesmo percentual de alunos, o professor esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados. De forma semelhante, 66,7% relataram que o professor permitiu e estimulou a participação discente. Sobre sugestões de melhorias para este tópico, relatou-se:

- A disciplina não ministra conteúdo. O período de arguição foi ultrapassado na maioria das apresentações. Além disso, objetivos e metodologia não seriam criticados, uma vez que partem do orientador e aluno.

No tópico destinado especificamente aos discentes, 66,7% relataram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina, considerando interesse e participação durante as aulas. Para 83,3%

dos alunos, os demais discentes colaboraram para o bom desempenho da disciplina. Em relação ao que poderia ser feito para melhoria deste tópico, foram obtidos dois comentários:

- Infelizmente como muitos alunos estão em atraso com a coleta de dados, escrita de resultados, análise estatística e discussão, o aproveitamento da disciplina ficou prejudicado.
- A participação dos alunos poderia ser maior, porém acredito que certos comentários (ou a forma com que foram feitos), acabaram por inibi-la.

Disciplina: Redação de Artigo Científico

A disciplina foi ministrada em 2021/2 e recebeu avaliações de 04 discentes. Para 100% dos alunos, a ementa e os conteúdos ministrados despertaram seu interesse, assim como os conteúdos foram considerados atualizados e compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Quando questionados se conteúdos foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível, 100% dos alunos relataram que sim. De forma semelhante, 100% dos alunos responderam que houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. Nenhum dos alunos considerou que houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada e todos responderam que a bibliografia adotada foi pertinente ao programa da disciplina. Além disso, 100% dos discentes responderam que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados.

Quanto ao desenvolvimento da disciplina, 100% dos alunos responderam que receberam informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina. Ademais, de acordo com as respostas obtidas, para 100% dos alunos a disciplina: contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e do projeto; foi considerada adequada ao Programa de Pós-graduação; apresentou

critérios coerentes de avaliação; possui distribuição de carga horária adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação; e foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos.

Quanto à sala de aula, 50% a consideraram adequada. Das respostas alcançadas, 100% delas consideram que o professor: demonstrou possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados; esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados; e permitiu e estimulou a participação discente.

Em relação à participação discente no desenvolvimento da disciplina, 100% dos alunos consideram que obtiveram um bom aproveitamento na disciplina, considerando interesse e participação durante as aulas. De forma similar, 100% acreditam que os demais discentes colaboraram para o bom desempenho da disciplina.

Não houve nenhuma sugestão de melhorias nas respostas obtidas pela ficha de avaliação desta disciplina.

6.3. Avaliação das disciplinas optativas

6.3.1. Avaliação da disciplina ‘Tópicos Especiais em Epidemiologia Nutricional e Saúde’

A disciplina *Tópicos Especiais em Epidemiologia Nutricional e Saúde*, ofertada em 2021.1, foi avaliada por 6 discentes e 66,7% (n=4) relataram que os conteúdos ministrados despertaram interesse. Entre os discentes que cursaram a disciplina, 83,3% (n=5) informaram que os conteúdos são compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento, que estes foram abordados

de forma objetiva, clara e em linguagem acessível e que houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. De acordo com a maioria dos discentes (66,6, n=4) não houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada. Todos os discentes respondentes avaliaram que a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina. Em relação às leituras recomendadas, 83,7% (n=5) indicaram que estas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados.

Sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina, todos os discentes relataram que receberam as informações. Além disso, todos os discentes também informaram que os critérios de avaliação mostraram coerência e que a distribuição da carga horária na disciplina é adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação. Quando questionados se a disciplina contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento da sua formação e projeto, 66,7 % (n=4) dos discentes responderam positivamente à questão. Dos discentes respondentes, 83,7% (n=5) indicaram que consideraram a disciplina adequada ao Programa de Pós-graduação e que a sala de aula era apropriada.

Em relação ao(s) professor(es) da disciplina, todos os discentes reportaram que este demonstrou possuir sólido conhecimento dos assuntos ministrados, esclareceu as dúvidas e forneceu exemplos práticos atualizados dos assuntos ministrados e permitiu e estimulou a participação discente.

Em relação à dos discentes, 66,7% (n=4) indicaram que obtiveram bom aproveitamento na disciplina e todos informaram que colaboraram para o bom desempenho da disciplina. Entretanto, um dos

discentes mencionou que poderia ter sido mais participativo na apresentação dos outros alunos durante as aulas.

6.3.2. Avaliação da disciplina 'Tópicos Especiais em Epidemiologia, Nutrição e Saúde'

A disciplina *Tópicos Especiais em Epidemiologia, Nutrição e Saúde*, ofertada em 2021.1, foi avaliada por 7 discentes dos 9 que cursaram a disciplina. Dos discentes que responderam a avaliação da disciplina, todos informaram que os conteúdos ministrados despertaram interesse e que os conteúdos são compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Em relação a abordagem dos conteúdos, 85,7% (n=6) indicaram que esta foi objetiva, clara e em linguagem acessível e que houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. De acordo com a maioria dos discentes (57,1, n=4), não houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada. Todos os discentes respondentes avaliaram que a bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina e que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados.

Sobre os questionamentos relacionados ao desenvolvimento da disciplina, todos os alunos indicaram que o plano de ensino, critérios de avaliação e distribuição da carga horária na disciplina foram adequados. Em relação ao(s) professor(es), todos os discentes avaliaram de forma positiva

a atuação do professor na condução da disciplina. Estes resultados são positivos pois indicam que o planejamento das atividades e a condução da disciplina atendeu às perspectivas dos discentes.

Em relação à participação dos discentes, todos indicaram que obtiveram bom aproveitamento na disciplina e todos informaram que colaboraram para o bom desempenho da disciplina.

Em relação à disciplina, foram feitas as seguintes sugestões:

- A disciplina poderia possuir carga horária maior.

6.3.3. Avaliação da disciplina 'Bioestatística'

A disciplina *Bioestatística*, ofertada em 2012.2, foi avaliada por 16 discentes dos 27 que cursaram a disciplina. Dos discentes que responderam a avaliação da disciplina, todos informaram que a ementa e os conteúdos ministrados despertaram interesse. Em relação aos conteúdos da disciplina, 93,8% (n=15) relataram que compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento e que foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível.

Em relação a abordagem dos conteúdos, 93,8% (n=15) indicaram que esta foi objetiva, clara e em linguagem acessível. De acordo com 81,3% (n=13) dos discentes, houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. De acordo com a maioria dos discentes (68,8%, n=11), não houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada. Em relação a bibliografia adotada, 93,8%

(n=15) relataram que esta é pertinente ao programa da disciplina e 100 % (n=16) deles informaram que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos.

Sobre os questionamentos relacionados ao desenvolvimento da disciplina, todos os alunos indicaram que o plano de ensino, critérios de avaliação e contribuição para o aprimoramento para formação e projeto foram adequados. Além disso, todos indicaram que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos. No que diz respeito à distribuição da carga horária da disciplina, 81,3% (n=13) indicaram que esta é adequada para a aprendizagem em nível de pós-graduação.

Em relação ao(s) professor(es), todos os discentes avaliaram de forma positiva a atuação do professor na condução da disciplina. Dois discentes relataram que a disciplina superou as expectativas e que o professor responsável teve importante papel na condução da disciplina. Estes

resultados indicam que o planejamento das aulas e atividades bem como a condução da disciplina atenderam ao esperado de uma disciplina de pós-graduação.

Em relação à participação dos discentes, 93,8% (n=15) indicaram que obtiveram bom aproveitamento na disciplina e todos informaram que colaboraram para o bom desempenho da disciplina.

Em relação às sugestões de melhorias na disciplina que foram feitas pelos discentes destacam-se:

- indicação se torne obrigatória e ofertada no primeiro ou segundo semestre;
- maior carga horária; aulas práticas;
- maior aprofundamento de conteúdo;
- integração com o projeto de dissertação.

Por outro lado, um dos discentes indicou que a disciplina tinha muitas atividades. Além disso, é importante relatar que os discentes elogiaram a condução da disciplina pelo docente.

6.3.4 Avaliação de disciplina '*Prática baseada em evidências*'

A disciplina *Prática baseada em evidências*, ofertada em 2021.2, foi avaliada por 12 discentes dos 27 que cursaram a disciplina. Dos discentes que responderam a avaliação da disciplina, todos informaram que a ementa e os conteúdos ministrados despertaram interesse e que eram

compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Em relação a abordagem dos conteúdos, 50% (n =6) dos discentes consideraram objetiva, clara e em linguagem acessível.

De acordo com 91,7% (n=11) dos discentes, houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. De acordo com 50,0% (n=6) dos estudantes não houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada. Em relação a bibliografia adotada, todos discentes relataram que esta é pertinente ao programa da disciplina e que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos.

Sobre os questionamentos relacionados ao desenvolvimento da disciplina, todos os alunos indicaram que o plano de ensino, critérios de avaliação e contribuição para o aprimoramento para formação e projeto foram adequados. Além disso, todos indicaram que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos. No que diz respeito à distribuição da carga horária da disciplina, 50,0% (n=6) indicaram que esta é adequada para a aprendizagem em nível de pós-graduação.

Em relação ao(s) professor(es), todos os discentes avaliaram de forma positiva a atuação do professor na condução da disciplina. Dois discentes ressaltaram que o docente apresentou excelente domínio do conteúdo. Por outro lado, outros dois discentes reportaram que em algumas ocasiões a linguagem poderia ser menos técnica e mais didática, pois nem todos os discentes

dominavam o assunto ou as siglas usadas e este desconhecimento poderia causar uma desmotivação.

Em relação à participação dos discentes, 93,8% (n=15) indicaram que obtiveram bom aproveitamento na disciplina e todos informaram que colaboraram para o bom desempenho da disciplina.

Em relação às sugestões de melhorias na disciplina que foram feitas pelos discentes destacam-se:

- apresentar maior carga horária;
- divisão da disciplina em mais módulos;
- integração com o tema do projeto de dissertação ;
- disponibilização dos slides.

Além disso, um dos discentes indicou que a disciplina possui muitos critérios de avaliação e as atividades muito trabalhosas.

6.3.5. Avaliação da disciplina Microbiologia de Alimentos Avançada

A disciplina *Microbiologia de Alimentos Avançada*, ofertada em 2021.2, foi avaliada por 2 discentes dos 4 que cursaram a disciplina. Dos discentes que responderam a avaliação da disciplina, todos informaram que a ementa e os conteúdos ministrados despertaram interesse e que eram

compatíveis com a natureza do curso e da área do conhecimento. Em relação a abordagem dos conteúdos, todos os discentes consideraram objetiva, clara e em linguagem acessível.

De acordo com 50,0% (n=1) dos discentes, houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas. De acordo com os discentes, não houve dificuldade para a leitura da bibliografia recomendada. Em relação a bibliografia adotada, todos discentes relataram que esta é pertinente ao programa da disciplina e que as leituras recomendadas foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos.

Sobre os questionamentos relacionados ao desenvolvimento da disciplina, todos os alunos indicaram que o plano de ensino, critérios de avaliação e contribuição para o aprimoramento para formação e projeto foram adequados. Além disso, todos indicaram que a disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos. No que diz respeito à distribuição da carga horária da disciplina, 50,0% (n=1) indicaram que esta é adequada para a aprendizagem em nível de pós-graduação.

Em relação ao docente responsável pela disciplina, todos os discentes avaliaram de forma positiva a atuação do professor na condução da disciplina. Em relação à participação dos discentes, todos

reportaram que obtiveram bom aproveitamento na disciplina e informaram que colaboraram para o bom desempenho da disciplina.

Em relação às sugestões para melhoria:

- Inclusão de aulas práticas na condução da disciplina.

7) Avaliação do estágio docência

Em 2021-1, dez discentes cursaram a disciplina *Estágio em docência I* e todos obtiveram conceito *suficiente*. Em 2021-2, 6 discentes cursaram a disciplina e desses 50,00% (n=3) obtiveram conceito *suficiente* e 16,66% (n=1) apresentaram desempenho insuficiente. Além disso, dois discentes cursaram a disciplina optativa *Estágio em docência II* em 2021-2 e estes obtiveram conceito *suficiente*.

As atividades de estágio docência nas quais os discentes estiveram envolvidos foram: Observação de aulas; Participação em aulas teóricas; Participação em aulas práticas; Participação no processo de avaliação; Participação em seminários; Participação em atividades extraclasse; Participação em

atividades de ensino; participação em reuniões semanais para alinhamento e planejamento das aulas e atividades planejadas.

As disciplinas da graduação nas quais os discentes do programa realizaram o estágio ensino foram:

- 2021-1: Nutrição da Mulher, da Criança e do Adolescente; Avaliação Nutricional I - Teórica; Educação Física e Saúde em Grupos Específicos; Patologia da Nutrição e Dietoterapia II; Nutrição e Dietética;
- 2021-2: Patologia da Nutrição e Dietoterapia II; Nutrição e Dietética; Técnica dietética I; Avaliação Nutricional.

É importante destacar que durante o ano de 2021 as disciplinas ocorreram no modelo EARTE e deste modo, os discentes da pós-graduação tiveram oportunidade de realizar o estágio em docência em modalidade virtual com participação em aulas síncronas e assíncronas.

7.1. Avaliação da participação na disciplina de Estágio Docência I pelos discentes no semestre 2021-1

A partir das informações reportadas no formulário de avaliação do estágio docência foi possível verificar que 100% (n=10) dos discentes avaliaram positivamente a participação na disciplina Estágio em Docência I.

Os discentes relataram que foi uma experiência relevante para sua formação e destacaram que puderam aprender a prática docente no Ensino Superior. Além disso, os discentes reportaram que o estágio de docência permitiu a ampliação do conhecimento das metodologias de ensino aplicadas

em sala de aula. Alguns dos discentes destacaram que foi uma oportunidade de empregar métodos e abordagens pedagógicas. Além disso, dois discentes destacaram que foi a primeira oportunidade em sala de aula e que a modalidade de ensino virtual foi desafiadora. Os discentes ressaltaram ainda que puderam vivenciar a interação docente e discentes e que isto agregou na formação profissional. Como exemplo disse, segue relato de um dos discentes: *‘Considero como uma oportunidade necessária e única, pois a partir dela foi possível ter o contato com os alunos da disciplina, interagir com eles, aprender e ensinar. A disciplina também é importante para trazer a realidade da vida em sala de aula, do preparo que é necessário por parte do professor.’* Outro relato relevante feito por um dos discentes foi: *‘A experiência do estágio foi enriquecedora, forneceu muito aprendizado em montagem de aulas, dos exercícios, didática, raciocínio, percepção e orientação de ordem cronológica dos assuntos, desenvolvimento de materiais, busca por materiais de qualidade que possam auxiliar na formação dos alunos da graduação.’*

Ao analisar as informações dos formulários, destaca-se o relato feito pelos discentes quanto ao papel do professor orientador durante a realização do estágio em docência. Os discentes destacaram que o docente se dedicou e oportunizou a participação na disciplina e nas discussões. Um dos discentes relatou: *‘O professor deu segurança e orientou da melhor maneira possível sobre como se comportar e intervir nesse ambiente.’* Os discentes ainda destacaram a importância do

professor com a experiência em sala de aula e o auxílio no enfrentamento de desafios e trazer o aluno para mais próximo durante a aula.

7.1.1. Avaliação da disciplina de Estágio Docência I pelos docentes responsáveis pelo acompanhamento no semestre 2021-1

Na avaliação dos orientadores do estágio docência, os discentes realizaram as atividades previstas e apresentaram comprometimento e dedicação no preparo das aulas, nas atividades acordadas e propostas. Um dos docentes destacou que além das aulas teóricas, elaboração e correção de exercícios, o discente que realizou o estágio docência também foram envolvidos no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como plataforma Moodle (AVA UFES) e Google *Classroom*.

Alguns docentes destacaram que os discentes apresentaram boa desenvoltura durante as aulas ministradas, mesmo no formato EARTE, com adequação da fala e do vocabulário, domínio do conteúdo ministrado e preocupação em estimular a participação dos estudantes nas aulas. Dessa

forma, a partir dos dados obtidos, considera-se positiva a condução do estágio docência no programa.

7.2. Avaliação da participação na disciplina de Estágio Docência I pelos discentes no semestre 2021-2

No semestre 2021-2, 6 discentes se matricularam na disciplina de Estágio Docência I. Entretanto, dois destes não entregaram o relatório referente ao cumprimento da atividade sendo que um dos alunos não realizou o estágio docência obtendo conceito insuficiente.

A partir das informações reportadas no formulário de avaliação do estágio docência foi possível verificar que 100% (n=4) dos discentes avaliaram positivamente a participação na disciplina Estágio em Docência I.

Os discentes relataram que foi uma experiência importante e produtiva para a formação e uma das discentes destacou que foi a primeira oportunidade em atuar como docente. Os discentes ressaltaram que mesmo que as aulas tenham sido desenvolvidas no formato EARTE, lhes foi

oportunizado a observação das aulas da graduação, correções de exercícios, avaliação de seminários e ministração de aulas.

7.2.1. Avaliação da disciplina de Estágio Docência I pelos docentes responsáveis pelo acompanhamento no semestre 2021-1

Os docentes que acompanharam o estágio docência destacaram que os discentes realizaram as atividades previstas e cumpriram com execução das atividades acordadas. Uma das docentes destacou que a discente em estágio docência cumpriu com responsabilidade, pontualidade e competência as atividades solicitadas. Outra docente destacou a importância de o discente realizar o Estágio docência II na modalidade presencial, quando for possível.

Diante das informações obtidas por meios dos formulários de estágio docência, conclui-se que se obteve êxito na condução do estágio docência no programa no semestre 2021.2. Apesar dos relatos positivos, é importante destacar que dois dos discentes se matricularam, mas não cursaram a disciplina ou não entregaram o relatório referente a atividade. Estes fatos demonstram desatenção e falta de comprometimento em relação ao processo de formação. Sugere-se que a coordenação do programa e os docentes orientadores ressaltem para os discentes a importância do cumprimento

das atividades e organização da vida acadêmica pois condutas inadequadas como estas não são compatíveis com o que se espera de um aluno na pós-graduação.

8) Produção científica do programa

Com o objetivo de acompanhar e dar transparência à comunidade do PPGNS sobre a produção científica dos docentes permanentes, a partir de 2021, a autoavaliação apresenta alguns dados da Plataforma Stela experta (<https://pg.stelaexperta.com.br/>). Este módulo da plataforma disponibiliza diversos indicadores que foram utilizados pelas 49 áreas de avaliação da Capes, e permite conhecer o desempenho individual dos programas de pós-graduação e dos docentes associados aos programas sobre diversos critérios, bem como compará-los com seus pares.

A análise foi realizada segundo a classificação Qualis Periódicos vigente no momento da avaliação (Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016). A seguir são apresentados alguns dados da produção científica desde a criação do programa, com ênfase nos resultados do ano de 2021.

Desde a criação do PPGNS, a publicação de artigos científicos em periódicos tem destaque em relação às demais produções bibliográficas (Figura 1). No ano de 2021 foi possível observar um incremento considerável no número total de artigos publicados. Entretanto, similar ao registrado no relatório de autoavaliação de 2020, poucos docentes publicam nos estratos A1 e A2 (Figura 2).



Figura 1 - Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano (2015 - 2021).

A Comissão de Autoavaliação sugere que os docentes orientadores busquem publicar os artigos provenientes das dissertações produzidas no programa em revistas dos estratos Qualis A1, A2 e B1 para a área de Nutrição.

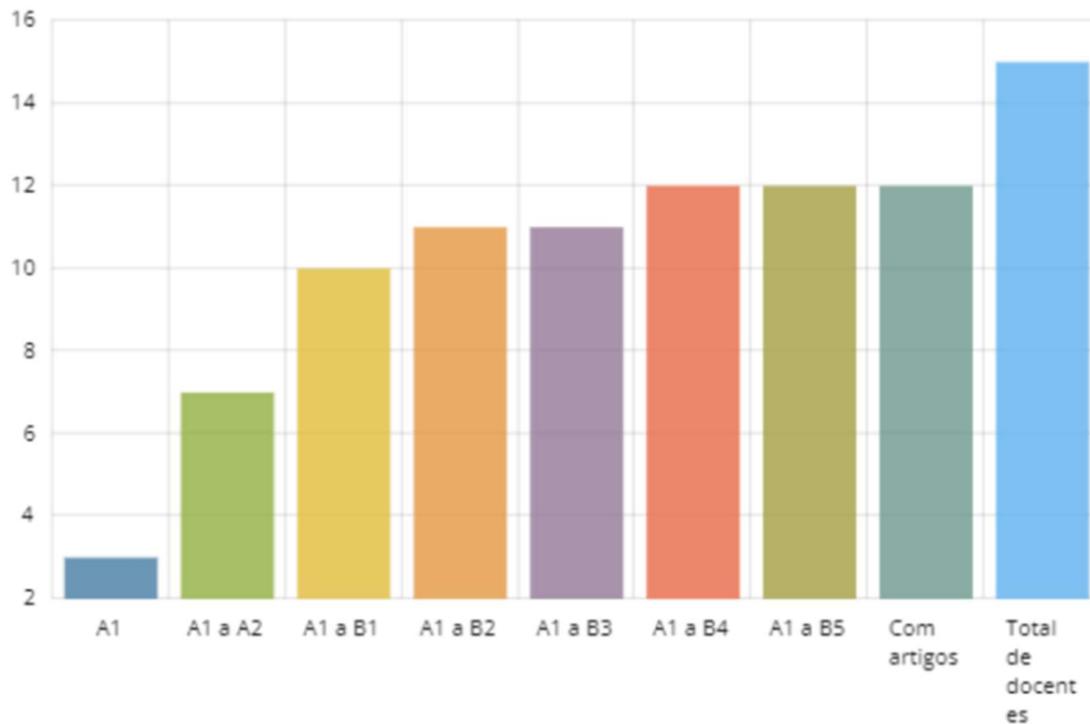


Figura 2 - Quantidade de docentes permanentes com artigos por faixas de estratos Qualis em 2021.

Apesar disso, ao analisar a média de artigos B1 ou superior publicados por docentes permanentes do PPGNS com a média de outros Programas de Pós-graduação da área Nutrição, observa-se que o PPGNS se encontra à frente da média para programas Nota 3 (Figura 3 e 4). Entretanto, considerando que o PPGNS busca obter nota 4 e evoluir a cada ano, é preciso contínuo empenho para alavancar o número das produções bibliográficas em estratos superiores do Qualis.

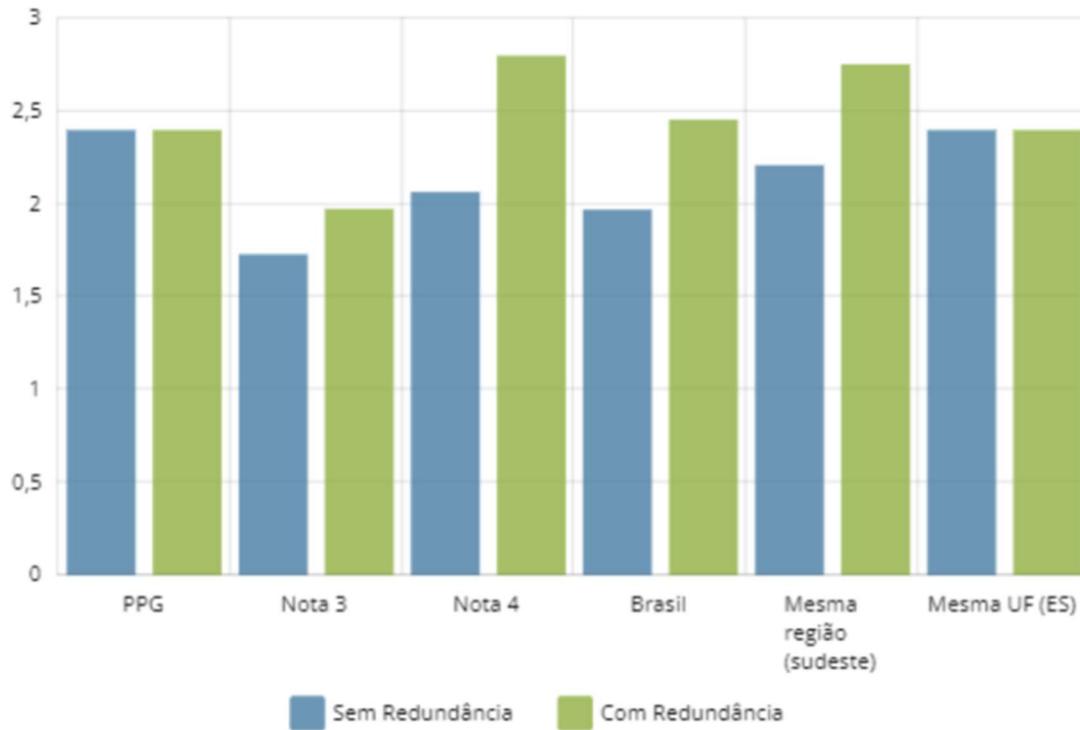


Figura 3 -Comparação da média de artigos B1 ou superior por docentes permanentes com outros programas da mesma área - 2021. PPG- Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde.

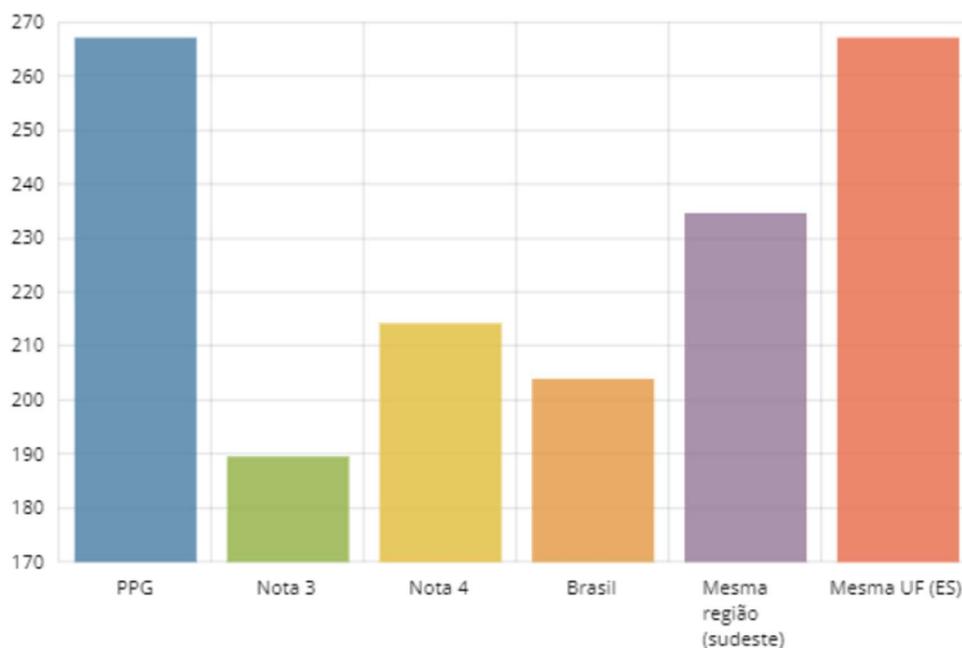


Figura 4 - Comparação do indartigo médio dos docentes permanentes com outros Programas (PPGS) da mesma área - 2021

Ao analisar o IndiArtigo dos docentes permanentes do programa, observa-se que três docentes representam 62,3% desse índice (Figura 5).

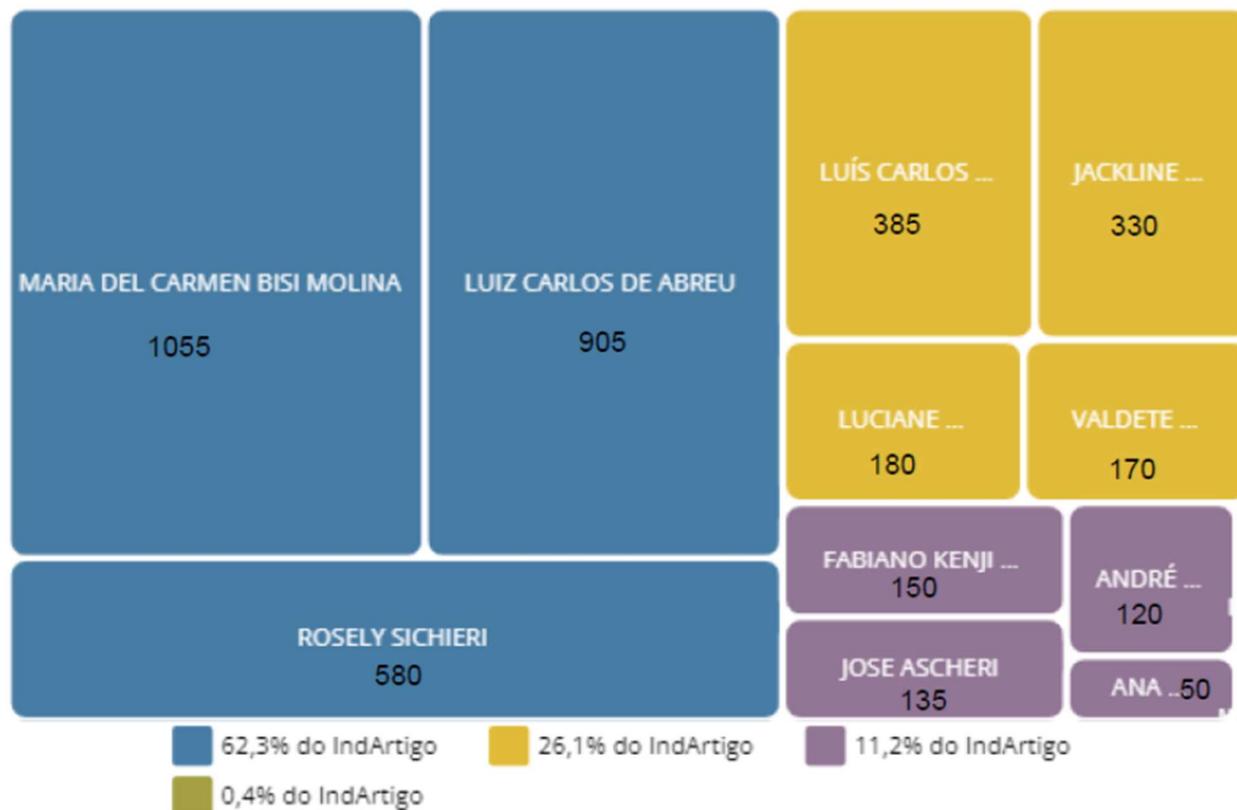


Figura 5 - IndiArtigo* dos Docentes Permanentes do PPGNS - 2021. *Fórmula = (A1*100 + A2*80 + B1*70 + B2*50 + B3*30 + B4*15 + B5*5 + C*0).

9) Avaliação de desempenho discente

Desde 2018 ocorre o processo de acompanhamento dos discentes do programa por meio de um relatório semestral. Este documento tem o como objetivo permitir o registro das atividades desenvolvidas naquele período como disciplinas cursadas, cursos realizados, participação em eventos, publicação de artigos e resumos e, também, ter informações sobre o planejamento do próximo semestre. O discente preenche o relatório e o docente orientador emite um parecer sobre

as atividades relatadas. Dessa forma, o programa consegue realizar o acompanhamento de cada discente.

Em 2021.1, 21 discentes entregaram os relatórios semestrais de acompanhamento. Os discentes participaram das seguintes atividades:

- Disciplinas do PPGNS
- Atividades relacionados ao projeto de dissertação como leitura de artigos científicos referente ao tema da dissertação, construção de banco de dados, coleta de dados da pesquisa, análises estatísticas, análises laboratoriais
- Reuniões de grupos de pesquisa
- Redação e submissão de resumos para eventos científicos e artigos.
- Quanto à dissertação, foi realizada a coleta dos dados
- Reuniões com docente orientador
- Apresentação da Qualificação
- Organização e finalização do texto da dissertação para a defesa.
- Participações como membro da banca examinadora de TCC do curso de Nutrição-UFES.

Em relação às publicações com participação discente em 2021.1, foram mencionadas 12 publicações no total, sendo estas:

- 6 publicações de resumos em congresso
- 1 um capítulo de livro (aceito)
- 5 artigos científicos (1 aceito e 4 publicados).

Em relação à indicação no relatório sobre o plano de atividades para o semestre seguinte foram mencionadas as seguintes atividades:

- Conclusão das disciplinas obrigatórias e optativas
- Reuniões com orientador
- Análise estatística de dados do projeto de pesquisa
- Participação de grupos de pesquisa
- Publicação de resumos e artigos científicos
- Revisão de literatura referente ao tema da dissertação
- Realizar a qualificação
- Elaboração do texto final de dissertação
- Defesa de dissertação.
- Cursos na área de interesse.

Todos os relatórios semestrais de acompanhamento dos discentes no período de 2021.1 apresentaram pareceres favoráveis emitidos pelos docentes orientadores. Os docentes destacaram que os discentes cumpriram satisfatoriamente e com seriedade as atividades propostas. Ressaltaram que planejamento e cronogramas foram seguidos. Alguns docentes fizeram ponderações quanto aos projetos de dissertação e ressaltaram a importância de cumprimento de atividades para atendimento a prazos de qualificação e de defesa de dissertação.

Em 2021.2, 28 discentes entregaram os relatórios semestrais de acompanhamento. Os discentes participaram das seguintes atividades:

- Reuniões de projeto de pesquisa
- Disciplinas do PPGNS

- Atividades relacionados ao projeto de dissertação como leitura de artigos científicos referente ao tema da dissertação, construção de banco de dados, coleta de dados da pesquisa, análises estatísticas, análises laboratoriais
- Reuniões de grupos de pesquisa
- Redação e submissão de resumos para eventos científicos e artigos.
- Participação em congressos e palestras online
- Reuniões com docente orientador
- Apresentação da Qualificação
- Organização e finalização do texto da dissertação para a defesa.

Em relação às publicações com participação discente em 2021.2, foram mencionadas 9 publicações no total, sendo estas:

- 5 resumos em eventos científicos
- 2 artigos científicos publicados
- 2 capítulos de livro

É importante mencionar que os discentes informaram a submissão de três artigos científicos e que estão sendo elaborados artigos para futura submissão.

Todos os relatórios semestrais de acompanhamento dos discentes no período de 2021.2 apresentaram pareceres favoráveis emitidos pelos docentes orientadores. Os docentes destacaram que os discentes cumpriram satisfatoriamente as atividades propostas. Foi relatado ainda que alguns discentes estão plenamente envolvidos com as atividades do projeto de pesquisa e trabalham também na redação de artigos científicos. Por outro lado, alguns dos docentes fizeram

ponderações quanto às situações de atividades concluídas com falhas ou de forma parcial, falta de integração com a equipe do grupo de pesquisa e dificuldades com escrita científica. Os docentes destacaram ainda a necessidade dos discentes se esforçarem para conclusão dos requisitos necessários para sua formação.

Ao analisar de forma global os relatórios semestrais de 2021, é possível destacar a ampliação do número de publicações com envolvimento dos discentes em comparação com o relatório de autoavaliação de 2020. Na autoavaliação anterior, nenhum discente indicou publicação no relatório semestral. Apesar do evidente aumento na produção com envolvimento dos discentes, é crucial o estímulo contínuo à participação de eventos científicos com envio de resumos. Além disso, os docentes orientadores devem fomentar o envolvimento dos discentes na redação de artigos científicos, sejam estas produções provenientes do projeto de dissertação e/ou de outros trabalhos do grupo de pesquisa o qual ele participa.

A partir dos pareceres emitidos pelos docentes orientadores nos relatórios semestrais de 2021 é possível perceber que estes encontram-se atentos à situação acadêmica dos orientandos, apontando as atividades desenvolvidas e relatando problemas em relação ao não cumprimento de atividades e/ou dificuldades na execução das mesmas.

10) Avaliação das bancas de defesa

Foram analisadas informações de 12 bancas de defesa do PPGNS realizadas no ano de 2021. Das bancas realizadas, 66,6% eram trabalhos desenvolvidos com participação de um professor coorientador, sendo que 75% dos coorientadores são docentes internos ao PPGNS, e 25% são

membros externos ao programa. No que diz respeito aos membros titulares internos, 41,6% eram membros do mesmo grupo de pesquisa do professor orientador (presidente da banca) e 8,3% eram pesquisadores de produtividade. Quanto aos membros titulares externos, 50% eram professores da Ufes e 25% eram do mesmo grupo de pesquisa do professor orientador, um indicador de endogenia, ou seja, prioriza-se a participação de docentes da própria instituição. Dos membros externos titulares convidados, 16,66% eram bolsistas de produtividade.

Em comparação com a avaliação realizada em 2020, é possível identificar aumento no percentual de participação de coorientadores (de 38,0% para 66,6%). Quanto aos titulares internos, houve aumento de participação de docentes pertencentes ao grupo de pesquisa do orientador (de 28,57% para 41,6%) e redução no número de pesquisadores produtividade de 16,7% para 8,3%. Esta redução é justificada pela saída recente de um docente permanente do programa.

Em relação aos titulares externos, houve redução no número de examinadores da Ufes (de 61,9% para 50%), o número de titulares externos participantes de grupo de pesquisa do orientador se manteve (23,8% antes e 25% em 2021), o número de pesquisadores produtividade teve crescimento (de 14,3% para 16,66%).

Diante do exposto, a comissão de autoavaliação reitera a sugestão de criação e implementação de uma política de constituição de comissões examinadoras de dissertações de modo que se busque estabelecer bancas examinadoras compostas por docentes com produção reconhecida e alinhada à

pesquisa em análise. Sugere-se ainda o estímulo à participação de docentes de outras instituições nacionais e internacionais em bancas de qualificação e defesa.

11) Avaliação da coordenação

Seis docentes já atuaram como coordenadores e coordenador adjunto no programa. Em julho de 2021 houve mudança de gestão. Dessa forma, em 2021, houve a participação de quatro docentes no programa. O formulário de autoavaliação da coordenação do PPGNS foi respondido por dois docentes, sendo um o atual coordenador e o outro coordenador adjunto da gestão passada.

Considerando os questionamentos sobre a *Estrutura Física*, um dos docentes respondeu que a estrutura do PPGNS é adequada para o desenvolvimento das atividades administrativas e outro respondeu que atende parcialmente. Um dos docentes relatou que seria importante a disponibilização de mais estrutura na secretaria para atendimento de discentes e docentes e a existência de uma sala para a coordenação do PPGNS.

Sobre o *suporte da Pró-Reitoria de Pós-graduação da UFES ao PPGNS*, 100% das respostas consideram que há apoio institucional. No relatório de autoavaliação do período de 2017-2020, a atual coordenação destacou a fácil comunicação com o Pró-Reitor e os diretores de pesquisa para resolução de problemas e atendimento a demandas. Em relação ao *suporte oferecido pelo Centro de Ciências da Saúde ao PPGNS*, 50% dos docentes relataram que existe o apoio ao Programa. Entretanto, um dos docentes respondentes destacou que o Centro de Ciências da Saúde poderia apoiar de forma mais incisiva a ampliação da sede do PPGNS.

No que diz respeito à comunicação, *Coordenação, Corpo Docente e Discentes*, os docentes responderam que há diálogo transparente entre os integrantes do PPGNS. É importante destacar que as reuniões mensais de colegiado contam com representantes discentes, sempre oportunizando as comunicações e o amplo diálogo. Sobre o suporte técnico administrativo para condução das atividades do programa, os docentes responderam como adequado este apoio. Cabe registrar que, atualmente o PPGNS conta com suporte de uma servidora da UFES para a condução de atividades técnico-administrativas.

Considerações finais

A condução da autoavaliação no ano de 2021 permitiu a identificação dos pontos fortes e fracos do programa. Percebeu-se que o programa apresenta como pontos fortes o aumento da produção científica discente (resumos, artigos, capítulos de livro) em comparação ao apresentado no relatório de autoavaliação de 2020, avanço na participação discente em eventos científicos e dedicação dos docentes no desenvolvimento de projetos e nas atividades de orientação. Por outro lado, o programa ainda apresenta pontos fracos como a baixa participação em editais de fomentos, necessidade de ampliação do número de publicações em estratos B1 ou superior, poucas parcerias internacionais, existência de docentes que não tem produção com egressos e endogenia na composição das bancas examinadoras de dissertação de mestrado. Além disso, apesar da boa avaliação obtida em relação às disciplinas em 2021, é importante destacar a necessidade de revisão de ementas, carga horária e oferta, pois os discentes fizeram várias considerações em relação a este item. A constante avaliação e a busca por implementar ações corretivas em relação aos pontos fracos apontados no presente relatório são fundamentais para melhoria no desenvolvimento das atividades inerentes ao Programa.